



Há muitas perspectivas para ficar animado neste ano.

Ding! O caos da temporada de listas de fim de ano finalmente acabou, novos álbuns estão sendo revelados ao mundo mais uma vez e as escalações dos festivais estão sendo gradualmente anunciadas. A indústria musical se abriu para 2025, e com isso vem uma grande variedade de escolhas da crítica sobre os novos nomes preparados para um grande ano.

Há muito o que esperar na música britânica e irlandesa durante os próximos 12 meses, especialmente à medida que nos preparamos para a temporada de festivais - uma excelente oportunidade para artistas emergentes demonstrarem os seus talentos a potenciais novos fãs, bookers e olheiros de editoras. Para muitos de nós, é num ambiente ao vivo onde fica claro o quão profundamente a nova música pode emocionar e surpreender a cada passo.

Crucialmente, no ano passado, apenas dois artistas britânicos - ambos nomes já estabelecidos - alcançaram o topo da tabela oficial de singles do Reino Unido: Charli XCX ("Guess" com Billie Eilish) e Chase & Status (na equipa Stormzy "Backbone"). Enquanto isso, o irlandês Hozier alcançou o primeiro lugar por duas semanas com "Too Sweet".

No entanto, poucos dias depois de 2025, já estamos vendo grandes vitórias no mesmo gráfico, muitas das quais podem ser atribuídas a lançamentos de talentos em ascensão. A partir desta semana (8 de janeiro), seis meses após seu lançamento inicial, o hino [pop](#) ousado e vulnerável de Lola Young, "Messa", já está em terceiro lugar; sucessos virais de nomes como Ceechynaa ("Peggy") e Myles Smith ("Nice To Meet Ya") podem ser encontrados cada vez mais perto do top 10 a cada dia.

É um começo de ano promissor, que certamente verá muitos outros artistas desenvolverem sons que poderão definir as principais tendências do futuro. Aqui estão 15 novos músicos do Reino Unido e da Irlanda para ficar de olho em 2025, apresentados em ordem alfabética.

- O que você vai ler:



- [Alessi Rosa](#)
- [Ceechynaa](#)
- [Chloé Slater](#)

- [Chy Cartier](#)
- [Cliffords](#)
- [Jacob Alon](#)
- [Lola Jovem](#)
- [Luvcat](#)
- [Minha primeira vez](#)
- [Miles Smith](#)
- [Nia Smith](#)
- [Oreglo](#)
- [Pozer](#)
- [A Orquestra \(por enquanto\)](#)
- [TTSSFU](#)
  - [O diário](#)

## Alessi Rosa

**De:** Derby, Inglaterra

**Rótulo:** COMEÇO

**Fique atento a:** Mesmo ao chegar, Alessi Rose parecia destinada a um futuro brilhante. No ano passado, a jovem de 22 anos saiu dos portões com uma atitude empreendedora: em seus primeiros dias como artista, ela organizava encontros íntimos em estúdio, perguntando a seus seguidores mais próximos o que pensavam sobre a nova música que ela estava trabalhando. sobre. Em grande parte informado pela cultura da Internet da Geração Z em termos de som e estética, o seu trabalho e a sua cobertura de melodrama pop permitem-lhe explorar como as relações e ideias de identidade estão a ser mediadas pelo mundo online.

**Faixa principal:** “Coma-me vivo”

## • Ceechynaa

## • Chloé Slater

**De:** Bournemouth, Inglaterra

**Rótulo:** COMEÇO

**Fique atento a:** Ao apelar à solidariedade dos jovens contra as forças da ignorância superficial, a empatia na música de Chloe Slater surge com um gume afiado. “*Vou*

*escolher uma vida que é minha*” ela chora no impressionante e emocionante single “Fig Tree”, que detalha a intensidade estonteante de tentar se encontrar em um mundo turbulento - o tipo de faixa que desliza silenciosamente em conceitos ousados enquanto você reclina em seu baixo. e groove. Com uma agenda lotada de datas de festivais no Reino Unido, o perfil de Slater certamente aumentará neste verão através de amplas oportunidades para mostrar tanto seu impressionante show ao vivo quanto sua clareza de intenções.

**Faixa principal:** “Figueira”

## • Chy Cartier

**De:** Londres, Inglaterra

**Rótulo:** Independente

**Fique atento a:** Em questão de meses, Chy Cartier recebeu aval de uma impressionante variedade de titãs do rap britânicos: Dave, Stormzy, Skepta, Central Cee e Little Simz, para citar alguns. A artista do norte de Londres foi aclamada pela primeira vez online pela forma como ela dobra batidas irregulares à sua vontade, fazendo seu fluxo parecer leve e de forma livre. Nos últimos anos, grande parte da explosão do rap no Reino Unido priorizou refrões alinhados ao TikTok e incontáveis samples, mas Chy oferece um foco refrescante no experimentalismo. Ela está atualmente trabalhando em sua mixtape de estreia, então fique atento para saber mais.

**Faixa principal:** “Silêncio”

## • Cliffords

**De:** Cortiça, Irlanda

**Rótulo:** Independente

**Fique atento a:** Você poderia facilmente argumentar que a música irlandesa está prosperando como nunca antes. Fontaines DC intensificou-se nas arenas; Kneecap tem um filme biográfico premiado em seu nome; muitas bandas locais (NewDad, Gurriers, Search Results) estão oferecendo um contra-argumento à sabedoria de longa data de que o rock de guitarra teve seus dias. Cliffords, liderados pela voz hipnoticamente maleável de Iona Lynch, são os próximos na fila para liderar o ataque. Sua produção musical tem sido mínima até agora, mas as cinco músicas disponíveis no Spotify são todas notáveis, explosões de [indie](#) atmosférico e intenso no estilo de Sharon Van Etten.

**Faixa principal:** “Vidro Quebrado”

## • Jacob Alon

**De:** Fife, Escócia

**Rótulo:** Ilha

**Fique atento a:** Impulsionada por uma voz prateada e uma guitarra suavemente dedilhada, a música de Jacob Alon pode evocar um sentimento intrínseco de esperança. Nascido em Fife, mas há muito estabelecido na capital escocesa de Edimburgo, Alon navegou pelo distanciamento e pela falta de moradia no início de sua carreira, aprendendo em primeira mão como processar as adversidades através da composição. Eles conquistaram os corações dos formadores de opinião no festival The Great Escape de Brighton em maio passado, usando um charme prático e flashes de humor para fermentar a tristeza embutida em suas canções. Uma longa turnê pelo Reino Unido em janeiro, além de shows no SXSW e no Eurosonic, já estão em andamento.

**Faixa principal:** “Fada na Garrafa”

## • Lola Jovem

**De:** Londres, Inglaterra

**Rótulo:** Ilha

**Fique atento a:** Demorou um minuto para o poder estelar de Lola Young se cristalizar. A londrina do sul pode ter aparecido nas listas de “Ones to Watch” na última meia década, mas no final de 2024 a viu finalmente avançar e alcançar o sucesso nos Estados Unidos em um ritmo surpreendente. No LP de estreia *Isso não foi feito para você de qualquer maneira* ela parecia confiante e cheia de nuances enquanto avançava pelo novo ecletismo de seu mundo musical, conquistando SZA e Tyler, The Creator ao longo do caminho. O destaque do álbum “Messy” está atualmente em terceiro lugar no Official UK Singles Chart, um início deslumbrante para o que será o maior ano de Young até agora.

**Faixa principal:** “Bagunçado”

## • Luvcat

**De:** Liverpool, Inglaterra

**Rótulo:** Ilha

**Fique atento a:** As enigmáticas baladas de Luvcat são ousadas e sexy sem nem

mesmo tentar, em parte porque a artista de Liverpool (nascida Sophie Morgan) já conquistou seu próprio canto obscuro na esfera pop. Com 8 milhões de streams e uma reviravolta divertida na tendência viral de ‘esposa da máfia’ do ano passado, “He’s My Man” gerou uma série de momentos ascendentes na carreira, desde uma vaga de apoio na turnê europeia do The Last Dinner Party até reservas em festivais globais. Tendo assinado um contrato com uma grande gravadora, a cantora está tentando dobrar seu impulso este ano, mergulhando no processo do álbum de estreia.

**Faixa principal:** “Ele é meu homem”

## • Minha primeira vez

**De:** Bristol, Inglaterra

**Rótulo:** Parlofone

**Fique atento a:** Essa gangue de jovens de vinte e poucos anos criou raízes na cena sempre fervorosa da guitarra de Bristol, encontrando seus pés nos muitos locais independentes da cidade e na comunidade DIY unida. Agora, a banda parece pronta para começar a se livrar de seu status de “preocupação underground” com o objetivo de se tornar uma obsessão indie cult. Se você está procurando uma indicação sobre o som deles, em um comunicado de imprensa recente, o vocalista Isaac Allen-Stroud descreveu seu último trabalho “Man Of III Repute” como a “antítese” de “A Well Respected Man” do The Kinks - um som abrasador. retrato de um mundo em chamas, pode-se dizer.

**Faixa principal:** “Comerciante de liquidação”

## • Miles Smith

**De:** Luton, Inglaterra

**Rótulo:** RCA

**Fique atento a:** Com suas melodias agrídoces e composições pop, Myles Smith destila pura emoção - desgosto, esperança e tudo mais - em faixas que destacam sua voz crescente. O grande sucesso “Stargazing” alcançou o top 20 da Billboard Hot 100 no ano passado, levando a shows com ingressos esgotados em ambos os lados do Atlântico. Smith se inspira em uma educação humilde em Luton, a 48 quilômetros de Londres, onde tocava semanalmente em pubs locais - desenvolvendo um estilo de apresentação caloroso e afável, convidativo o suficiente para atrair gerações.

**Faixa principal:** “Observação de estrelas”

## • Nia Smith

**De:** Londres, Inglaterra

**Rótulo:** Polidor

**Fique atento a:** Nia Smith tem uma voz que pode iluminar até os dias mais sombrios. Ao evitar falsetes vistosos, o jovem de 20 anos concentra-se em comunicar uma honestidade emocional surpreendente através de um timbre rico e hipnotizante. Quando adolescente, o cantor de soul flutuou entre uma sucessão de escolas de música de prestígio, incluindo a BRIT School e a East London Arts & Music. No entanto, ela tem o talento vocal e lírico para apoiar todo e qualquer apoio premeditado da indústria. O destaque inicial “Don’t Cry” é um lindo hino à autodescoberta e à rendição às imperfeições artísticas - uma amostra tentadora do que está por vir.

**Faixa principal:** “Não chore”

## • Oreglo

**De:** Londres, Inglaterra

**Rótulo:** Gravações de Brownswood

**Fique atento a:** No discurso de aceitação do Prêmio Mercury de 2023 do Ezra Collective, a baterista Femi Koleoso elogiou os clubes musicais juvenis do Reino Unido, incluindo Tomorrows Warriors e Kinetika Bloco na capital. Estas são as mesmas instituições que criaram o Oreglo, um quarteto londrino com uma sensibilidade onívora que abrange jazz, [fusão](#) italiana, dança, dembow e rock. Você nunca sabe exatamente o que obterá em uma música do Oreglo, mas sempre há um momento de caos para abraçar - como uma mudança selvagem no meio da música que fará você pensar que seu alto-falante está prestes a quebrar.

**Faixa principal:** “Opedge”

## • Pozer

**De:** Londres, Inglaterra

**Rótulo:** RCA

**Fique atento a:** A música de Pozer deixa uma impressão ousada ao fundir drill, Jersey club, grime e road rap com um toque alegre, mas insensível. Em abril passado, o homem do momento fez história nas paradas ao se tornar o primeiro rapper britânico a traçar seus dois primeiros singles simultaneamente (“Kitchen Stove”, “Malicious



Intentions”). Os detalhes sobre seu passado podem permanecer indefinidos – Pozer ainda não revelou seu nome verdadeiro – mas está claro que esse jovem quer deixar a música falar: sua recente parceria com AJ Tracey, o fervoroso “Heaterz”, sugere que ele está prestes a se tornar um colaborador muito procurado ao longo de 2025.

**Faixa principal:** “Fogão de cozinha”

## • A Orquestra (por enquanto)

**De:** Londres, Inglaterra

**Rótulo:** Independente

**Fique atento a:** Num mar de jovens bandas pop-barrocas que seguem a onda do Black Country, sucesso dos New Road, The Orchestra (For Now) destacam-se pelo humor e pela irreverência. Em novembro, eles deram uma “festa de aniversário” para Carly Rae Jepsen no famoso local Windmill, em Londres, apresentando estridentes covers de karaokê dos sucessos da popstar canadense. Enquanto isso, o single de estreia “Wake Robin” foi como entrar em uma jam session delirante entre um grupo de [amigos](#) que se empurram emocional e criativamente. Tendo vencido a competição Green Man Rising, espere vê-los enfeitando a programação de festivais do Reino Unido em grande quantidade este ano.

**Faixa principal:** “Acorde Robin”

## • TTSSFU

**De:** Manchester, Inglaterra

**Rótulo:** Partidário

**Cuidado com:** Já tendo chamado a atenção dos vencedores do Prêmio Mercury, Professora de Inglês, com sua música de guitarra excêntrica e conflituosa, TTSSFU – também conhecida como Tasmin Nicole Stephens de Manchester – desliza entre shoegaze, noise-rock e lo-fi distorcido para criar um estilo dinâmico próprio. Em 2024 EP *Eu, Jed e Andy* ela explorou temas de autodomínio de maneiras cada vez maiores, criticando antigas chamadas casualmente implacáveis I Hope You Die e Baggage. Ela canta sobre pegar o que você quer sem pedir desculpas, uma mensagem que ressoa em uma base de fãs que já veste camisetas feitas à mão com ‘TTSSFU para Presidente’.

**Faixa principal:** “Espero que você morra”



# billboard

Receba resumos semanais diretamente na sua caixa de entrada

Inscrever-se

## **O diário**

Um briefing diário sobre o que importa na indústria musical



Ao fornecer suas informações, você concorda com nossos Termos de Uso e nossa Política de Privacidade. Utilizamos fornecedores que também podem processar suas informações para ajudar a fornecer nossos serviços. // Este site é protegido pelo reCAPTCHA Enterprise e a Política de Privacidade e os Termos de Serviço do Google se aplicam.